

Vozes entrelaçadas

Cristina Maria Golhiardi Malachias

O livro *Mídia e comunicação contemporânea: relatos de pesquisas* é uma coletânea de artigos de pesquisadores da Faculdade Cásper Líbero sobre suas dissertações de mestrado concluídas em 2012. Estudos produzem panoramas da realidade cujo campo de visão é ampliado por novos estudos, assim como é acurada a nitidez e, pelo compartilhamento, o conhecimento se volta sobre si mesmo, acolhe novos elementos e os combina, expandindo-se como uma espiral sem fim, pois o saber nunca se esgota.

A obra foi organizada por Edilson Cazeloto, Luís Mauro Sá Martino e Simonetta Persichetti, professores doutores da instituição. A relação dialógica entre pesquisadores, professores e autores sugere um coro de múltiplas vozes, consonantes e dissonantes, que no soar conjunto tecem a peça musical, “a trama polifônica da pesquisa”, como denominam os organizadores. Sem minimizar os momentos de reflexão individual e de desenvolvimento autoral, muito da pesquisa acontece no coletivo, e do coletivo emerge “algo maior do que a soma das partes”, afirmam, razão da relevância do intercâmbio, da divulgação, como se concretiza nesta coletânea.

Os capítulos estão agrupados em duas partes, as duas linhas de pesquisa do *stricto sensu*. A primeira parte, *Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado*, aborda o estudo da comunicação reconfigurada pelos avanços tecnológicos e pelas práticas de mercado, abrindo novos espaços para as relações sociais e culturais se consumarem. Amanda Luiza dos Santos Pereira analisa a rede social digital como meio de comunicação e a influência do aparato tecnológico na atividade comunicativa; Cláudio Luiz de Carvalho investiga o uso da rede social como ferramen-

Mídia e comunicação contemporânea: relatos de pesquisas

Edilson Cazeloto
Luís M. Sá Martino
Simonetta Persichetti
Orgs.

São Paulo
Editora Plêiade, 2012. 174 p.



ta para intensificar a comunicação interna empresarial, de maneira complementar às interações formais; Danielle Mendes Thame Denny discorre sobre o festival de rock SWU 2010, realizado em Itu, quanto à abordagem do tema sustentabilidade sob as perspectivas econômica, social e ambiental (*Tripple Bottom Line*), e seus impactos na comunicação; Dorama de Miranda Carvalho estuda o padrão de consumo de mídias por alunos do Colégio Alicerce em São Paulo, a partir de observações em debates sobre o conteúdo da revista *Recreio* da Editora Abril; Francine Altheman avalia o acesso dos cidadãos à esfera pública e o papel das mídias para promover e ampliar discussões, a fim de melhorar a qualidade das decisões políticas; Maria Helena Charro explora os rituais e as performances sonoras como instrumentos para revigorar e para recriar a cultura; Rafael de Oliveira Lourenço faz a decupagem das narrativas futebolísticas do *Jornal Nacional* e do *Jornal da Record* na ocasião dos jogos do Brasil na Copa do Mundo pela ótica da

sociedade do espetáculo; Rafael Vergili realiza pesquisa quantitativa e qualitativa para verificar as imposições do mercado brasileiro à função de Relações Públicas, e a formação dos profissionais que atuam nesta área; Raphael Tsavkko Garcia aborda o fortalecimento do sentimento nacionalista basco pelo pertencimento a comunidades virtuais, com a apropriação dos recursos das redes temáticas; fechando o primeiro bloco, Tiago César Agostinho discute a comunicação entre o Exército e a sociedade que o mantém, a busca da transparência e da proteção de informações sensíveis.

A segunda parte, Produtos Midiáticos: Jornalismo e Entretenimento, enfoca o estudo da produção midiática na relação simbiótica entre jornalismo e entretenimento, que explora o simbólico e o imaginário, e operam nos limites entre o retrato realístico e o espetáculo. Bruno Teixeira Chiarioni explora o programa *Profissão Repórter*, exibido pela Rede Globo, quanto à reportagem e o respectivo processo produtivo, importantes materiais de apoio para o ensino da profissão jornalista em universidades; Felipe Mello aborda a ética na formação do jornalista, tomando como base o processo de educação grego *Paideia*, que visava à preparação do ser humano para a vida, como cidadão comprometido com a coletividade; Gabriel Leão Augusto C. S. Nascimento enfoca o animal político midiático que se ajusta ao meio conforme interesses particulares de sobrevivência, para a manutenção do poder e da popularidade; Janaína Dantas da Silva França estuda perfis, mensagens e narrativas de mulheres brasileiras usuárias do *Twitter*, considerando os significados explícitos e implícitos dos textos; José Geraldo de Oliveira investiga a utilização do grafite e da pichação como forma de comunicação, conforme registro histórico da arte não-autorizada no Elevado Presidente Costa e Silva, o Minhocão, em São Paulo; Maíra Assmann pesquisa o site *Ego* do portal *Glo-*

bo.com, especializado em celebridades, suas publicações e sua audiência; Mayara Luma Maia Lobato identifica a presença do espetáculo nas revistas femininas *Vogue* e *Nova*, a mulher moldada por padrões aceitáveis para propaganda, como mercadoria; Renato Fontes Groger verifica se a comunicação visual prevalece sobre a narrativa textual em três escolas de jornalismo, Fundação Cásper Líbero, Universidade de São Paulo e Centro Universitário Adventista de São Paulo; Suelen D'Arc avalia o *Protocolo de Kyoto* sob enquadramentos como responsabilidade moral, sustentabilidade, governança ambiental, custos e benefícios, conectados entre si, e averigua se houve igual espaço para os tópicos nos discursos e se os interessados se encontravam representados; Tatiana de Bruyn Ferraz Teixeira discute a influência da mídia no comportamento infanto-juvenil a partir da coluna semanal da psicoterapeuta Rosely Sayão publicada no caderno *Equilíbrio* da Folha de São Paulo, recortando os temas corpo, consumo e espetáculo.

Mídia e comunicação contemporânea: relatos de pesquisas oferece um primeiro contato com os fundamentos de cada um dos estudos citados, suficiente para entender seu escopo e decidir pela busca do aprofundamento na dissertação e na bibliografia. Além de assimilar o conteúdo em si, é possível aprender com o relato do processo que levou à conclusão do trabalho, as inquietações transformadas em questões, os objetos de investigação selecionados, a condução das pesquisas. Pela credibilidade da Fundação Cásper Líbero e dos profissionais que constituem o seu corpo docente, transferidas direta ou indiretamente ao corpo discente, vale a pena ouvir essas vozes que ecoam chamando por novas vozes.

(resenha recebida ago.2013/ aprovada ago.2013)

Cristina Maria Golhiardi Malachias é mestrandia em Comunicação na Faculdade Cásper Líbero.